

José Amarante

LATINĪTAS

Uma introdução à língua latina
através dos textos

UNIDADE 9



NALPE
NÚCLEO DE ANTIGUIDADE
LITERATURA, PERFORMANCE E ENSINO



A epístola



O GÊNERO EPISTOLAR

- O termo epístola vem do grego *epistolê*, pelo latim *epistula*.
- Entre os antigos romanos, significava uma composição poética que se dirigia aos amigos e também aos mecenas.
- Tratando de variados assuntos (filosóficos, literários, morais, políticos, amorosos, sentimentais), as cartas podem apresentar uma linguagem mais cotidiana, diferentemente dos gêneros poéticos, erigidos em uma linguagem mais trabalhada, mais artística, portanto (MOISÉS, 2004, p. 160).
- Há, contudo, alguns textos do gênero que, escritos à maneira de epístolas, mantêm elementos da poesia.



O GÊNERO EPISTOLAR

- No gênero epistolar, também na Roma antiga, se aventura Ovídio com *Tristia* e *Ex Ponto*, além das *Heroides*. Entre outros autores do gênero, registram-se: Plínio, o jovem e Sêneca (*Epistulae ad Lucilium*).
- Muito já se discutiu sobre a questão do gênero em escritos como esses. Tanto em Plínio quanto em Sêneca: trata-se de cartas autênticas com adaptações para que fossem publicadas ou de um uso do gênero epistolar como “dissimulação literária”? (*Idem, ibidem*).



O GÊNERO EPISTOLAR

- Em Cícero, conhecemos muito da vida política romana do final da República, com suas quase 900 cartas.
- Segundo Citroni (*op. cit.*, p. 903), em relação à Antiguidade são conhecidas as publicações de cartas privadas reais, como as de Cícero, e textos destinados ao público, como os breves tratados filosóficos, científicos ou as composições poéticas.
- Nas próximas unidades, analisaremos cartas cotidianas de Cícero e cartas filosóficas de Sêneca.



O AUTOR



- Marco Túlio Cícero (*Marcus Tullius Cicero* | 106 a.C – 43 a.C) nasceu em Arpino, uma comuna italiana da região do Lácio.
- Passa a viver em Roma com seu irmão mais novo, Quinto, onde terá lugar sua formação desde a infância, tendo estudado Retórica, Filosofia e Direito.
- O primeiro pronunciamento judiciário de Cícero ocorre em 81 a.C, quando ele estava com 25 anos, numa defesa de Quíncio (*Pro Quinctio*) num processo de espoliação, tendo como opositor Hortênsio, o maior advogado da época (HARVEY, 1987, p. 113).



O AUTOR

- Filósofo, orador, escritor, advogado e político romano, Cícero nos legou uma obra de considerável extensão e importância documental.
- Deixa também um acervo considerável de cartas, organizadas em quatro coleções:



Cartas de Cícero

<i>Ad Atticum</i>	68-44 a.C	Publicadas pelo próprio Ático, amigo íntimo de Cícero	16 livros
<i>Ad Familiares</i>	62-43 a.C	Provavelmente publicadas por Tirão, liberto de Cícero	16 livros
<i>Ad Quintum Fratrem</i>	60-54 a.C		3 livros
<i>Ad Brutum</i>	43 a.C	É controversa a autenticidade dessas cartas. Atualmente se aceita a autenticidade da maior parte delas.	2 livros

- Para o trabalho nesta unidade, escolhemos duas pequenas cartas de Cícero a seu liberto Tirão.



- Para o trabalho nesta unidade, escolhemos duas pequenas cartas de Cícero a seu libertado Tirão. Ao que se pode ver pelas cartas de Cícero, Tirão foi muito mais que um escravo. A liberdade a Tirão é concedida por Cícero em 54 a.C e, em sinal de gratidão ao seu senhor, adota o seu *praenomen* e *nomen gentile*, conforme costume romano, e mantém o próprio nome como *cognomen*: *Marcus Tullius Tiro*.
- Culto, libertado, Tirão foi amigo e secretário de Cícero, tendo editado alguns de seus discursos e suas cartas *Ad familiares* (HARVEY, 1987, p. 494). O epistolário ciceroniano testemunha essa amizade “fundada no afeto sincero e na sintonia intelectual” (BELTRÁN CEBOLLADA, 2008, p. 272)

Cícero no contexto da literatura latina

FASE CLÁSSICA

ÉPOCA DE CÍCERO
81 a 43 a.C.

ÉPOCA DE AUGUSTO
43 a.C. a 14 d.C.

ÉPOCA DOS IMPERADORES
JÚLIO CLAUDIANOS
14 a 68 d.C.

FASE PÓS-CLÁSSICA

ÉPOCA NEO-CLÁSSICA
68 a 192 d.C.

ÉPOCA CRISTÃ
final sec. II, séc. III, IV e V

CÍCERO

106 a. C - 43 a.C



TEXTO



TEXTO

Ad Mari Tully Cicerois epl'arum ad pu
 blicum lentili liber primus incipit.
 Marcus Cicero salutem dicit publi
 lenilo proconsuli impatori.
 Ego omni officio ac potius pietate et
 gratia te ceteris sanctissimis omnibus in ipse nunquam
 satisfacio. Quanta eius magnitudo est tuorum
 erga me meritorum ut quoniam tu non praesens es de me non quaeris. Ego
 quae non ita in tua est officio utrum in esse acerbam patiens
 in ea haec sunt. Hannonius regis legatus aperte precum a rebus op
 pugnat. Res agitur per eosdem creditores per quos curam tuam
 acrius agebatur regis ea siqui sunt qui uelint qui pauca sunt
 omnes item ad pompium referri uolunt. Senatus religionis
 calumiam non religionis si magnus uolentia et illius regis legatus
 nus uindicta comprobatur. Pompeium et orator et orator et uiam lib
 us accusare et monere ut magna infamia fugerit non resistit.
 Sed plane nec prius uis nec admodum rombo relinquit locum.
 Nam tum in sermone quotidiano tum in senatu palam sic
 egit cum tuam ut neque eloquentiam amaret quilibet nec gratiam
 te nec studio nec constantia agere potuerit cum summa testificatio
 tuorum in se offitiorum et amoris erga se uis. Adrellum tibi esse
 unum scias hac regna ea excepta certe in rebus se accenti in tu
 defensores fore ostendit. quod dat accipimus quod instituit refer
 re de religione et sepe iam retulit ab eo deducit non potuit an
 idus acta sic est. Nam hodie mane sepe. Horrenti et ma
 et luculientia cedit religionem de cetero. tamen enim res
 aliter non potest. Sed ex illo senatus consulto quod te referente fa
 ctum est tibi dicitur ut regem deducas. quod comode rem fa
 cere possis ut ceterum religio tollat te autorem senatus reti
 neat. Crassus tuis legatos dicitur nec excludit pompium ceteris ma
 cebis quae unquam sunt. Bibulis tuis legatos ex his quae uan et huc esse

Epistulae ad Familiares,
manuscrito do séc. XIV,
British Library.



- Unidade Nove: **Epistula ad Tironem - XVI, 13** (Cícero)

As epístolas utilizadas nesta unidade seguem a edição estabelecida por L.-A. Constans:

M. TVLLI CICERONIS EPISTVLARVM AD FAMILIARES
LIBER SEXTVS DECIMVS
Ad Tironem

CICÉRON. *Correspondance. Tome III - Lettres CXXII-CCIV.*
(55-51 avant J.-C.). Texte établi et traduit par L.-A.
Constans. 7e tirage. Paris: Les Belles Lettres, 2002.



ACOMPANHE O CONTEXTO:

No mês de abril de 53, ocorre uma viagem de Cícero de Roma a Cumas, uma antiga colônia grega na Campânia (distante cerca de 20 km de Nápoles, na Itália). No trajeto, Tirão adoece e, para recobrar a saúde, fica na propriedade de Fórmias (na região do Lácio). Cícero continua o caminho.

A carta que se segue é de 10 de abril de 53 a.C.



M. TVLLI CICERONIS EPISTVLARVM AD FAMILIARES
LIBER SEXTVS DECIMVS

Ad Tironem

(Fam., XVI, 13)

Scr. in Cumano IV. Id. a.(u. c.) 701/53

TVLLIVS TIRONI SAL.

Omnia a te data mihi putabo, si te ualentem uidero. Summa cura exspectabam aduentum Menandri, quem ad te miseram. Cura, si me diligis, ut ualeas et, cum te bene confirmaris, ad nos uenias. Vale. III Id. Apr.

scribo, -is, -ěre, scripsi, scriptum: escrever

Tullĭus, -ĭi: Túlio
(nome de pessoas,
entre as quais,
Cícero)

Tirō, -ōnis
(m): Marco
Túlio Tirão
(liberto de
Cícero)

**saluto, as, -are, -
aui, -atum:** saudar

Scr. in Cumanò a.(u. c.) 701/53

TULLIUS TIRONI SAL.

ab: (prep. de
abl.) ponto de
partida: de, a
partir de

urbs, urbis:
cidade

**condo, -is, -ěre,
-didi, -ditum:**
fundar

(scripta ab urbe condita 700,
ou seja, escrita no ano 700
depois de fundada a cidade.

Escrita 700 anos a partir de fundada a cidade (53 a.C)

Cícero saúda a Tirão.

**do, das, dare,
dedi, datum:**
dar, conceder

**putō, -as, -are,
putaui, -atum:**
pensar, imaginar

Omnia a te data mihi putabo, si te ualentem uidero.

omnis, -e: todo
(n. pl: todas as
coisas)

**ualeo, -es, -ere, ualui,
ualitum:** ser forte, ser
vigoroso, ter saúde,
estar bem de saúde,
passar bem

ualens, -entis: part. pres.
de *ualeo*. Adj. que passa
bem, com boa saúde,
forte, vigoroso, robusto

**uideo, -es, -ere,
uidi, uisum:** ver,
perceber

Imagino todas coisas serem concedidas por ti a mim (penso que tu me terás
concedido tudo)
se perceber-te saudável (se perceber que tu estás bem de saúde)

summus, -a, -um: maior	exspecto, -as, -are, -aui, -atum: esperar	cura, -ae: inquietação	aduentus, -us: (m) chegada, vinda	Menander, -dri: Menândro (nome de um escravo)
-------------------------------	--	-------------------------------	--	--

**Summa cura exspectabam aduentum Menandri,
quem ad te miseram.**

qui, quae, quod: que (relativo)	mitto, -is, -ěre, misi, missum: enviar
--	---

Com a maior inquietação, eu esperava a chegada de Menandro, que eu enviara a ti.

**curo, -as, -are, -aui, -
atum:** cuidar, ter cuidado
de, olhar por (*cura ut
ualeas*: olha por tua
saúde)

ut: (conj.) com indic:
como; com subj: *para
que*

quum ou cum: (conj.)
com indicativo, sentido
temporal: quando

Cura, si me diligis, ut ualeas et, quum te bene

**diligo, -is, -ere, -lexi, -
lectum:** amar, gostar de,
estimar

**ualeo, -es, -ere, ualui,
ualitum:** ter saúde, estar
bem de saúde

confirmaris, ad nos uenias.

confirmo, -as, -are, -aui, -atum:
restabelecer-se (após a doença), curar-se

uenio, -is, -ire, ueni, uentum: vir,
chegar, aparecer

Se gostas de mim, cuida para que tenhas saúde (olha por tua saúde) e quando estiveres bem restabelecido, venhas até mim (nós).

Vale. III Id. Apr.

ualeo, -es, -ere,
ualui, ualitum: ser
forte, ser vigoroso,
ter saúde, estar bem
de saúde, passar
bem

III Id. April = quatro dias antes dos *idus* de abril (veja que os *idus* de abril é o 13º dia do mês). 4 dias antes do 13º dia é o dia 10.

idus – (idos)
dependendo do mês,
podia ser o 13º ou o 15º
dia (tradicionalmente, o
dia de lua cheia)

idos ao 13º dia
Janeiro, fevereiro, **abril**,
junho, agosto, setembro,
novembro e dezembro



COMPREENSÃO



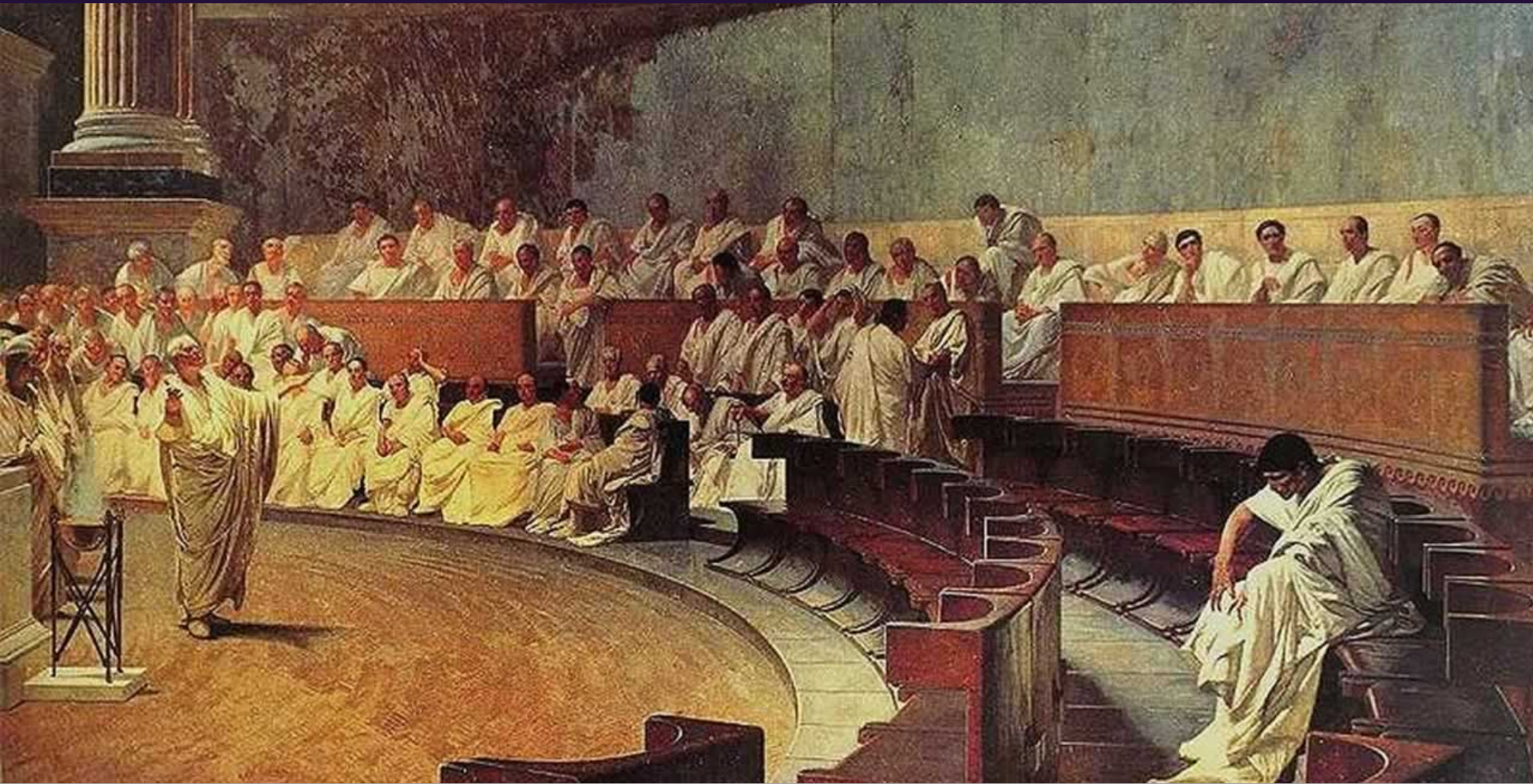
CARTA DE 10 DE ABRIL

- 1 Quem Cicero ad Tironem miserat?
- 2 Quis summa cura expectabat aduentum Menandri?
- 3 Quid Cicero ab Tirone expectabat?
- 4 Quando et ubi scriptae sunt litterae?
- 5 Verte litteras lusitane.

1. Cicero ad Tironem Menandrum miserat.
2. Cicero expectabat aduentum Menandri.
3. Cicero expectabat Tironem se curare ut ualeret.
4. Litterae scriptae sunt in Cumano IV. Id. Apr. a.(u.c.) 701/53.
5. Vide proposta de tradução mediadora nos slides anteriores.



TEXTO



LXXXVII - AD ATTICVM.
(Att., III, 26), Cícero



TEXTO

ACOMPANHE O CONTEXTO:

A carta que se segue foi escrita no dia 11 de abril de 53 a.C. Nela, Cícero elogia a atividade literária de Tirão. Um homem de cultura, Tirão irá ser responsável pela edição de parte considerável da obra ciceroniana.



Texto Dez: **Epistula ad Tironem - XVI, 14** (Cícero)

M. TVLLI CICERONIS EPISTVLARVM
AD FAMILIARES
LIBER SEXTVS DECIMVS
Ad Tironem

(XVI 14)
XIII. Scr. a.u.c. 700.
TULLIUS TIRONI SAL.

Andricus postridie ad me uenit, quam exspectaram; itaque habui noctem plenam timoris ac miseriae. Tuis litteris nihilo sum factus certior, quomodo te haberes, sed tamen sum recreatus. Ego omni delectatione litterisque omnibus careo, quas ante, quam te uidero, attingere non possum. Medico mercedis quantum poscet promitti iubeto: id scripsi ad Vmmium.

Audio te animo angi et medicum dicere ex eo te laborare: si me diligis, excita ex somno tuas litteras humanitatemque, propter quam mihi es carissimus; nunc opus est te animo ualere, ut corpore possis: id quum tua, tum mea causa facias, a te peto. Acastum retine, quo commodius tibi ministretur. Conserua te mihi: dies promissorum adest, quem etiam repraesentabo, si adueneris. Etiam atque etiam uale. III Idus h. VI.

Scr. a.u.c. 700.
TULLIUS TIRONI SAL.

Escrita 700 anos a partir de fundada a cidade (53 a.C)
Cícero saúda a Tirão.

pōstridiē: (adv.)
no dia seguinte,
um dia depois

exspecto, -as, -are, -aui, -atum:
esperar. *Exspectaram*, na carta
XVI 14, é o mesmo que
exspectaueram.

Andricus postridie ad me uenit, quam exspectaram;

... **nox, -ctis** (f): noite ... **timor, -oris** (m): receio, temor,
apreensão

itaque habui noctem plenam timoris ac miseriae.

itāque: (adv.) e assim, e desta
maneira; (conj.) por essa razão

ac: (ou *atque*) e (*ac* é usada
antes de consoante e *atque*
antes de vogal ou *h*)

miseriā, -ae: infelicidade

Ândrico veio a mim no dia seguinte ao que eu tinha esperado;

Por essa razão, tive uma noite cheia de apreensão e de infelicidade.

nihīlum, -i: nada,
coisa nenhuma

certus, -a, -um:
informado,
sabedor

Tuis litteris nihilo sum factus certior,

littĕra, -ae: (pl.)
carta; literatura,
atividade literária

facio, -is, -ĕre, feci,
factum: fazer. *Factus sum*
= *fui feito (me tornei)*

habĕo, -es, -ere, habŭi, habĭtum: *se habere* =
encontrar-se (te haberes = te encontras)

recreo, -as, -are, -aui, -atum: recomfortar

quomodo te haberes, sed tamen sum recreatus.

quomōdo: (adv.) da maneira que,
do modo como, como

sed tamen: mas em todos os casos

Em nada me tornei mais informado por tua carta
sobre o modo como te encontrarias, mas em todos os casos fui recomfortado.

littĕra, -ae: (pl.) carta; literatura,
atividade literária

carĕo, -es, -ere, carŭi, (itum): ter falta
de, não ter, carecer de (com abl.); estar
privado de, sentir a falta de

Ego omni delectatione litterisque omnibus careo,

dĕlectatĭo, -ōnis (f):
prazer, divertimento

omnis, -e:
(pron.) todo, a

uideo, -es, -ere, uidi, uisum: ver, perceber

quas ante, quam te uidero, attingere non possum.

quam: (adv. relat.)
depois que, ao que

atingo, -is, -ĕre, attĭgi, atactum:
ocupar-se de, dedicar-se

Eu estou privado de todo entretenimento e de toda(s) a(s) atividade(s) literária(s)
a que não posso me dedicar antes que te tiver visto.

quantus, -a, -um: quanto

iubĕo, -es, -ere, iussi, iussum: ordenar. *iubĕto* é imperativo futuro = *ordena* (2ª pess. sing.)

Medico mercedis quantum poscet promitti iubeto:

mercĕs, -ĕdis (f): salário, pagamento

posco, -is, -ĕre, poposci: pedir, exigir, oferecer um preço

promitti: infinitivo passivo de *prōmitto, -is, -ĕre, -misi, -missum:* prometer

is, ea, id: este, esta, isto (retomando algo dito antes) ...

id scripsi ad Vmmium.

scribo, -is, -ĕre, scripsi, scriptum: escrever

Ordena que seja prometido ao médico quanto de pagamento ele peça:
escrevi isso a Úmio.

audio, -is, -ire, -iui, -itum: ter conhecimento, ouvir dizer

angi: infinitivo passivo de *ango, -is, -ěre, anzi, anctum:* afligir-se

Audio te animo angi

animus, -i: alma, espírito

e ou **ex:** (sent. diversos)
por, por causa de

laboro, -as, -are, -aui, -atum:
sofrer

et medicum dicere ex eo te laborare:

is, ea, id: este, esta, isto
(retomando algo dito antes)

Tenho conhecimento de que tu te afliges
e de que o médico diz que tu sofres por isso:

excito, -as, -are, -aui, -atum: acordar, despertar

si me diligis, excita ex somno tuas litteras
humanitatemque,

somnus, -i: sono

humanitas, -atis: (f) cultura geral

propter: (prep. de acus.) por causa de

propter quam mihi es carissimus;

qui, quae, quod: (pron. relat.) que, o qual, a qual

se gostas de mim, desperta do sono tua literatura e tua cultura geral,
por causa da qual me és tão querido;

opus est: (locução impessoal) é necessário

ualeo, -es, -ere, ualui, ualitum: ser forte, ser vigoroso, ter saúde, estar bem de saúde, passar bem

nunc opus est te animo ualere, ut corpore possis:

animus, -i: alma, espírito

corpus, -ōris: (n) corpo

is, ea, id: este, esta, isto

peto, -is, -ěre, petiui, petitum: pedir

id quum tua, tum mea causa facias, a te peto.

quum ... tum: tanto ... quanto...

facio, -is, -ěre, feci, factum: fazer

agora é necessário tu estares bem de saúde no espírito, para que possas (...) no corpo: peço a ti que faças isso tanto por tua como por minha causa.

retinĕo, -es, -ere, retinŭi,
retentum: manter junto de si

ministro, -as, -are, -aui, -
atum: servir

Acastum retine, quo commodius tibi ministretur.

Acastus, -i: Acasto (nome
de um escravo de Cícero)

quo: (conj.) para que (com
verbo no subjuntivo)

commŏdus, -a, -um:
conveniente, apropriado.

Conserua te mihi:

conseruo, -as, -are, -aui, -atum:
defender, poupar

Mantenha Acasto junto de ti, para que seja servido a ti o mais apropriado.
Poupe-te para mim (faça isso por mim):

dies, -ei: dia (*diem* é acusativo singular da 5ª declinação)

adsum, -es, -esse, adfui ou **affui:** estar presente, estar próximo

repraesento, -as, -are, -aui, -atum: realizar, executar imediatamente

dies promissorum adest, quem etiam repraesentabo,

promissum, -i: promessa

etiam: (conj.) também

si adueneris. Etiam atque etiam uale.

aduenio, -is, -ire, -ueni, -uentum: chegar

etiam atque etiam: repetidas vezes, constantemente

si: (conj.) Com verbos no subjuntivo, a conjunção significa *quando, se, se por acaso*, indicando uma suposição eventual ou potencial)

está próximo o dia das promessas, o qual também tornarei realidade imediatamente, assim que tiveres chegado. Estejas bem, constantemente.

III Idus h. VI.

III Idus (Apr): 11 de abril

Os idos dizem respeito ao dia que divide em dois cada mês. Idos no dia 15: março, maio, julho e outubro; os demais meses têm idos no dia 13.

(III Id. April = três dias antes dos *idus* de abril. Lembre-se de que os *idus* de abril é o 13º dia do mês. Assim, 3 dias antes do 13º dia é o dia 11. Daí a carta ser data de 11 de abril de acordo com nossa forma de contar).

11 de abril. Hora sexta.



- **III Idus (Apr): 11 de abril**

Os idos dizem respeito ao dia que divide em dois cada mês. Idos no dia 15: março, maio, julho e outubro; os demais meses têm idos no dia 13.

(III Id. April = três dias antes dos *idus* de abril. Lembre-se de que os *idus* de abril é o 13º dia do mês. Assim, 3 dias antes do 13º dia é o dia 11. Daí a carta ser data de 11 de abril de acordo com nossa forma de contar).

- **h. VI.: hora sexta**

(o dia romano era dividido em 12 horas, contadas do nascer do sol até o crepúsculo. Para medir as horas, podiam utilizar relógios de sol e, não muito comum, relógios de água. Referiam-se às horas por numerais ordinais: *hora prima*, *hora sexta*. A *hora sexta* marcava o meio-dia. A noite era dividida em quatro partes que se chamavam *uigilia* e que tinham duração diferente a depender da época do ano).



COMPREENSÃO



CARTA DE 11 DE ABRIL

- 1 Quando Andricus ad Ciceronem uenit?
- 2 Cur Cicero habuit noctem plenam timoris ac miseriae?
- 3 Quo¹ Cicero caret?
- 4 Quid medico promitti iubet?

quo¹: de que...?

1. Andricus postridie ad Ciceronem uenit quam expectarat.
2. Quia Andricus postridie ad Ciceronem uenit quam expectarat.
3. Cicero caret omni delectatione litterisque omnibus, quas antequam Tironem uiderit, attingere non potest.
4. Cicero medico mercedis quantum poscet promitti iubet.



COMPREENSÃO

- 5 Quare Ciceroni Tiro carissimus est?
- 6 Quo² opus est Tironi ut ualere corpore possit?
- 7 Quis est Acastus?
- 8 Quo³ Tiro retinebit Acastum?
- 9 Verte litteras lusitane.

quo²: o que...?

quo³: para que...?

5. Tiro carissimus est Ciceroni propter suas litteras humanitatemque.
6. Tironi opus est se animo ualere.
7. Acastus est Ciceronis seruus.
8. Tiro Acastum retinebo, quo commodius sibi ministretur.
9. Vide proposta de tradução mediadora nos slides anteriores.



ANOTAÇÕES GRAMATICAIS

4ª declinação

CASOS	1ª		2ª						3ª				4ª				5ª	
	S	P	S				P		S		P		S		P		S	P
	+F	+F	+M	M	M	N	+M	N	M-F	N	M-F	N	M-F	N	M-F	N	M-F	M-F
NOM	A	AE	US	ER	IR	UM	I	A	VÁRIAS	VÁRIAS	ES	(I)A	US	U	US	UA	ES	ES
GEN	AE	ARUM	I	I	I	I	ORUM	ORUM	IS	IS	(I)UM	(I)UM	US	us/U	UUM	UUM	EI	ERUM
ACU	AM	AS	UM	UM	UM	UM	OS	A	EM	= NOM	ES	(I)A	UM	U	US	UA	EM	ES
DAT	AE	IS	O	O	O	O	IS	IS	I	I	IBUS	IBUS	UI	UI / U	IBUS	IBUS	EI	EBUS
ABL		IS	O	O	O	O	IS	IS	E / I	E / I	IBUS	IBUS	U	U	IBUS	IBUS	E	EBUS

... exspectabam aduentum Menandri ...
 (Eu esperava a vinda de Menandro...)

aduentus, -us: (m) chegada, vinda		
aduentus	,	aduentus
nom.		gen.

4ª declinação

- Pertencem à 4ª declinação nomes **masculinos e femininos**, que terminam em *us* no nominativo (fruct**us**, -us), e alguns **neutros**, que terminam, no nominativo, em *u* (gen**u**, us). Os neutros do plural tem os três casos iguais em *-ua* (nom. voc. e acus.).

CASOS	4ª DECLINAÇÃO			
	SINGULAR		PLURAL	
	masc. fem.	neutro	masc. fem.	neutro
Nominativo [subj. e pret. subj.]	-US	-U	-US	-UA
Genitivo [adj. adn. rest.]	-US	-US ou -U	-UUM	-UUM
Acusativo [obj. direto]	-UM	-U	-US	-UA
Dativo [obj. indireto]	-UI	-UI ou -U	-IBUS	-IBUS
Ablativo [adj. circunst.]	-U	-U	-IBUS	-IBUS

4ª declinação

- São masculinas palavras como *fructus* (fruto), *sensus* (sentido), *motus* (movimento), *currus* (carro), *actus* (ação), *exercitus* (exército); são femininas as palavras *manus* (mão), *nurus* (nora), *socrus* (sogra), *anus* (velha). São neutras (raríssimas) as palavras *genu* (joelho), *cornu* (chifre), *gelu* (gelo, geada).
- Entre os substantivos da 4ª declinação, há um que merece uma maior atenção: a palavra *domus*, *-us* além de apresentar as terminações próprias das palavras da 4ª declinação pode também assumir as terminações da segunda declinação.

Atenção

- Lembre-se de que não devemos nos basear pela terminação do nominativo para sabermos a declinação a que pertence uma palavra.
- Veja, por exemplo, o nominativo em **-us**, que pode ser da 2^a, 3^a ou 4^a declinações.
- Nos vocabulários e dicionários, somente pelo genitivo teremos certeza da declinação das palavras. Observe:

Nominativo	GENITIVO	Declinação
Andric <u>us</u>	Andric i	Genitivo em -i : 2 ^a
corp <u>us</u>	corpor is	Genitivo em -is : 3 ^a
aduent <u>us</u>	aduent us	Genitivo em -us : 4 ^a

Atenção

- Alguns substantivos podem ter o dativo e o ablativo plural em -ubus para não serem confundidas com palavras da 3ª declinação que têm radical semelhante:

		Dativo e ablativo plural
partus, <u>partus</u>	parto	part ubus
pars, <u>partis</u>	parte	part ibus

CASOS	1ª		2ª						3ª				4ª				5ª	
	S	P	S				P		S		P		S		P		S	P
	+F	+F	+M	M	M	N	+M	N	M-F	N	M-F	N	M-F	N	M-F	N	M-F	M-F
NOM	A	AE	US	ER	IR	UM	I	A	VÁRIAS	VÁRIAS	ES	(I)A	US	U	US	UA	ES	ES
GEN	AE	ARUM	I	I	I	I	ORUM	ORUM	IS	IS	(I)UM	(I)UM	US	US/U	UUM	UUM	EI	ERUM
ACU	AM	AS	UM	UM	UM	UM	OS	A	EM	= NOM	ES	(I)A	UM	U	US	UA	EM	ES
DAT	AE	IS	○	○	○	○	IS	IS	I	I	IBUS	IBUS	UI	UI / U	IBUS	IBUS	EI	EBUS
ABL		IS	○	○	○	○	IS	IS	E / I	E / I	IBUS	IBUS	U	U	IBUS	IBUS	E	EBUS

Atividade rápida 1

1. Decline as seguintes palavras:

- a) *sensus, -us* (m) - sentido
- b) *manus, -us* (f) - mão
- c) *genu, -us* (n) - joelho
- d) *cornu, -us* (n) - chifre
- e) *acus, -us* (f) - agulha
- f) *saltus, -us* (m) - salto
- g) *uersus, -us* (m) - verso
- h) *risus, -us* (m) - riso
- i) *motus -us* (m) - movimento

***sensus, -us* (m)**

SINGULAR

Nom. ***sensus***

Gen. ***sensus***

Acus. ***sensum***

Dat. ***sensui***

Abl. ***sensu***

Voc. ***sensus***

PLURAL

Nom. ***sensus***

Gen. ***sensuum***

Acus. ***sensus***

Dat. ***sensibus***

Abl. ***sensibus***

Voc. ***sensus***

Atividade rápida 1

manus, -us (f)

SINGULAR

Nom. manus

Gen. manus

Acus. manum

Dat. manui

Abl. manu

Voc. manus

PLURAL

Nom. manus

Gen. manuum

Acus. manus

Dat. manibus

Abl. manibus

Voc. manus

genu, -us (n)

SINGULAR

Nom. genu

Gen. genus

Acus. genu

Dat. genu(i)

Abl. genu

Voc. genu

PLURAL

Nom. genua

Gen. genuum

Acus. genua

Dat. genibus

Abl. genibus

Voc. genua

cornu, -u (n)

SINGULAR

Nom. cornu

Gen. cornus

Acus. cornu

Dat. cornu(i)

Abl. cornu

Voc. cornu

PLURAL

Nom. cornua

Gen. cornuum

Acus. cornua

Dat. cornibus

Abl. cornibus

Voc. cornua

acus, -us (f)

SINGULAR

Nom. acus

Gen. acus

Acus. acum

Dat. acui

Abl. acu

Voc. acus

PLURAL

Nom. acus

Gen. acuum

Acus. acus

Dat. acubus

Abl. acubus

Voc. acus

Atividade rápida 1

saltus, -us (m)

SINGULAR	PLURAL
Nom. saltus	Nom. saltus
Gen. saltus	Gen. saltūm
Acus. saltum	Acus. saltus
Dat. saltu(i)	Dat. saltībus
Abl. saltu	Abl. saltībus
Voc. saltus	Voc. saltus

uersus, -us (m)

SINGULAR	PLURAL
Nom. uersus	Nom. uersus
Gen. uersus	Gen. uersūm
Acus. uersum	Acus. uersus
Dat. uersui	Dat. uersībus
Abl. uersu	Abl. uersībus
Voc. uersus	Voc. uersus

risus, -us (m)

SINGULAR	PLURAL
Nom. risus	Nom. risus
Gen. risus	Gen. risūm
Acus. risum	Acus. risus
Dat. risui	Dat. risībus
Abl. risu	Abl. risībus
Voc. risus	Voc. risus

motus, -us (m)

SINGULAR	PLURAL
Nom. motus	Nom. motus
Gen. motus	Gen. motūm
Acus. motum	Acus. motus
Dat. motui	Dat. motībus
Abl. motu	Abl. motībus
Voc. motus	Voc. motus

Atividade rápida 1

02. Analise morfossintaticamente os termos sublinhados nas sentenças abaixo. Em seguida, verta-as ao português:

- a) Sensus oculorum utilis est.
- b) In manibus est uictoria. (Cíc.)
- c) Stricto sensu.
- d) Tetigisti acu. (Plaut.)
- e) Vno in saltu ... apros capiãam duos. (Plaut.)
- f) Summam manum addere.
- g) Aut insanit homo aut uersus facit. (Hor.)
- h) Facit indignatio uersum.
- i) Risum teneatis, amici? (Hor.)
- j) Natura non facit saltus.
- k) Motus in fine uelocior.
- l) Pastor capellae cornu baculo fregerat

Atividade rápida 1

- a) Sensus oculorum utilis est.
- b) In manibus est uictoria. (Cíc.)
- c) Stricto sensu.
- d) Tetigisti acu. (Plaut.)
- e) Vno in salto ... apros capiãam duos. (Plaut.)
- f) Summam manum addere.

- a) Subs. masc. sing. nom. sujeito: *O sentido da visão é útil.*
- b) Subs. fem. pl. abl. adj. circ.: *A vitória está nas mãos.*
- c) Subs. masc. sing. abl. adj. circ.: *Em sentido estrito.*
- d) Subs. fem. sing. abl. adj. circ.: *Tocaste na agulha.*
- e) Subs. masc. sing. abl. adj. circ.: *Em um só salto, agarrarás dois javalis.*
- f) Subs. fem. sing. acus. núcleo do obj. dir.: *Dar a última mão.*

Atividade rápida 1

- g) Aut insanit homo aut uersus facit. (Hor.)
- h) Facit indignatio uersum.
- i) Risum teneatis, amici? (Hor.)
- j) Natura non facit saltus.
- k) Motus in fine uelocior.
- l) Pastor capellae cornu baculo fregērat

g) Subs. masc. pl. acus. obj. dir.: *Ou o homem enlouquece ou faz versos.*

h) Subs. masc. sing. acus. obj. dir.: *A indignação faz o verso.*

i) Subs. masc. sing. acus. obj. dir.: *Conteríeis o riso, ó amigos.*

j) Subs. masc. pl. acus. obj. dir.: *A natureza não dá saltos.*

k) Subs. masc. sing. nom. suj.: *O movimento no fim é mais veloz.*

l) Subs. neutro sing. abl. adj. circ.: *O pastor tinha quebrado o chifre da cabrinha com um cajado.*

Atividade rápida 1 - vocabulário

addo, -is, -ĕre, adĭdi: dar a mais, ajuntar

aper, apri: (m) javali

aut: (conj.) ou

baculum, -i: cajado, bastão

capella, -ae: cabrinha

capio, -is, -ĕre, cepi: apanhar, agarrar

cornu, -us: chifre

facio, -is, -ĕre, feci: fazer

finis, -is: (m e f) fim

frango, -is, fregi, -ĕre: quebrar

indignatio, -onis: (f) indignação

insanio, -is, -ire, -iui ou ii: estar louco

natura, -ae: natureza

pastor, pastoris: (m) pastor

strictus, a, um: restrito, reduzido

summus, -a, -um: essencial, o última (o mais importante)

tango, -is, -ĕre, tetĭgi: tocar em

teneo, -es, -ere, tenŭi: segurar, conter

uelox (uelocis): veloz

uictoria, -ae: vitória

utilis, -e: útil

5ª declinação

... **dies** promissorum adest ...
(... o **dia** das promessas está próximo...)

dies, -ei: (m) dia		
dies	,	diei
nom.		gen.

Predominantemente palavras femininas. Masculinas apenas *dies, -ei* e *meridies, -ei*. *Dies* (no singular) é masculino quando significa verdadeiramente *dia*, ou seja, o período de 24 horas.

CASOS	5ª DECLINAÇÃO	
	SINGULAR	PLURAL
Nominativo [subj. e pret. subj.]	-ES	-ES
Genitivo [adj. adn. rest.]	-EI	-ERUM
Acusativo [obj. direto]	-EM	-ES
Dativo [obj. indireto]	-EI	-EBUS
Ablativo [adj. circumst.]	-E	-EBUS

Res e *dies* são os dois únicos nomes de flexões completas na 5ª declinação; os outros nomes, geralmente, não possuem plural.

Atividade rápida 2

01. Decline no singular as seguintes palavras:

- a) *materies*, -ei: (f) – matéria;
- b) *spes*, -ei: (f) – esperança
- c) *species*, -ei: (f) – aspecto, aparência

species, -ei (f)

SINGULAR	PLURAL
Nom. species	Nom. species
Gen. speciei	Gen. specierum
Acus. speciem	Acus. species
Dat. speciei	Dat. speciebus
Abl. specie	Abl. speciebus
Voc. species	Voc. species

materies, -ei (f)

SINGULAR	PLURAL
Nom. materies	Nom. materies
Gen. materiei	Gen. materierum
Acus. materiem	Acus. materies
Dat. materiei	Dat. materiebus
Abl. materie	Abl. materiebus
Voc. materies	Voc. materies

spes, -ei (f)

SINGULAR	PLURAL
Nom. spes	Nom. spes
Gen. spei	Gen. sperum
Acus. spem	Acus. spes
Dat. spei	Dat. spebus
Abl. spe	Abl. spebus
Voc. spes	Voc. spes

Atividade rápida 2

02. Analise morfossintaticamente os termos sublinhados nas sentenças abaixo. Em seguida, verta-as ao português:

a) Carpe diem. (Hor.)

b) Spes última dea. (Cíc.)

c) Ad perpetuam rei memoriae.

d) Spemque metumque inter dubii... (Virg.)

e) Amici, diem perdidisti! (Suet.)

a) Subs. masc. sing. acus. obj. dir.: *Aproveita/colha o dia.*

b) Subs. fem. sing. nom. suj: *A esperança (é) a última deusa.*

c) Subs. fem. sing. gen. suj: *Para a perpétua lembrança do fato.*

d) *spem: subs. fem. sing. acus. obj. dir.; metum: subs. masc. sing. acus. obj. dir. Indecisos entre a esperança e o medo;*

e) *subs. masc. sing. acus. obj. dir.: Amigos, perdi o dia!*

Atividade rápida 3 - Vocabulário

carpo, -is, -ĕre, carpsi: colher

dea, -ae: deusa

dubius, -a, -um: indeciso, incerto

memoria, -ae: memória, lembrança, recordação

metus, -us: (m) receio, apreensão

perpetuus, -a, -um: perpétuo

res, -ei: fato

perdo, -is, -ĕre, perdīdi: perder

Voz passiva sintética

número	pessoa	MPN Voz ativa	MPN Voz passiva
sing.	1 ^a	o,m	(o)r
	2 ^a	s	ris
	3 ^a	t	<u>tur</u>
plural	1 ^a	mus	mur
	2 ^a	tis	mīni
	3 ^a	nt	ntur

*Acastum retine, quo commodius tibi **ministretur**.*
(Mantenha Acasto por perto,
para que o mais conveniente **seja servido** a ti)

ministro, -as, -are, -aui, -atum: servir

Voz passiva sintética

número	pessoa	MPN	MPN	AGENTE DA PASSIVA	
		Voz ativa	Voz passiva		
sing.	1 ^a	o,m	(o)r	a	Se a palavra no ablativo iniciar-se por consoante.
	2 ^a	s	ris		
	3 ^a	t	<u>tur</u>	ab	Se a palavra no ablativo iniciar-se por vogal.
plural	1 ^a	mus	mur	ablativo sem prep.	Se a palavra no ablativo é nome de coisa, de seres inanimados
	2 ^a	tis	mĩni		
	3 ^a	nt	ntur		

Mula	a muscā	in crep <u>tur</u>
Sujeito Caso nominativo singular	Agente da passiva Caso ablativo	Verbo transitivo direto, na voz passiva, no singular
A mula	pela mosca	é repreendida
A mula é repreendida pela mosca		

Voz passiva sintética

número	pessoa	MPN Voz ativa	MPN Voz passiva
sing.	1 ^a	o,m	(o)r
	2 ^a	s	ris
	3 ^a	t	tur
plural	1 ^a	mus	mur
	2 ^a	tis	mñni
	3 ^a	nt	ntur

AGENTE DA PASSIVA	
a	Se a palavra no ablativo iniciar-se por consoante.
ab	Se a palavra no ablativo iniciar-se por vogal.
ablativo sem prep.	Se a palavra no ablativo é nome de coisa, de seres inanimados

*Iniuriis non **moveor** tuis*
 (não **sou movida** por tuas palavras)

Atenção: voz passiva e depoentes



erroribus tuis: ablativo
complemento de *abutor*



iniuriis tuis: ablativo
agente da passiva

núm.	pess.	MPN Voz ativa	MPN Voz passiva
sing.	1 ^a	o,m	<u>(o)r</u>
	2 ^a	s	ris
	3 ^a	t	tur
plural	1 ^a	mus	mur
	2 ^a	tis	mīni
	3 ^a	nt	ntur

Iniuriis non moueor tuis
(*não sou movida por tuas palavras*)



moueo, -es, -ere, moui,
motum: *mover*

Verbo não depoente:
moueor está voz passiva.

erroribus non abutor tuis
(*não me aproveito de teus erros*)



abutor, -eris, abuti, -usus
sum: *aproveitar-se de*

Verbo depoente: *abutor* não está na voz passiva.

Atividade rápida 3

01. Verta ao português as seguintes formas verbais de:

do, das, dare, dedi

a) dabat	dava	b) dabatur	era dado
c) dabit	dará	d) dabitur	será dado
e) dat	dá	f) datur	é dado
g) det	dê	g) detur	seja dado
i) daret	desse	h) daretur	fosse dado

Atividade rápida 3

02. Verta ao português as sentenças abaixo e sublinhe nelas o agente da passiva:

a) Ars deluditur arte. (Cat.)

A arte é iludida pela arte.

b) Lupi rapiuntur ab haedis.

Os lobos serão agarrados pelos cabritos.

c) Gutta lapis cauatur.

A pedra é furada por uma gota.

d) Audaces a Fortuna iuuantur.

Os audaces são ajudados pela fortuna.

e) Nonumque prematur in annum.

E que seja impresso no nono ano.

Atividade rápida 3

- f) Eñiam parietes arcanorum soli conscĭi timebantur. (Amiano Marcelino)
Até mesmo as paredes eram temidas, as únicas testemunhas dos segredos.
- g) Prospĕrum ac felix scelus uirtus uocatur. (Sên.)
*Próspero e feliz, o crime é chamado *uirtus*.*
- h) Cinĕri nunc medicina datur. (Prop.)
Agora o remédio é dado ao defunto.
- i) A uinum laetificatur cor homĭnis.
O coração dos homens é alegrado pelo bom vinho.
- j) Fortuna uitrĕa est: tum cum splendet frangĭtur. (Publ. Syr.)
A fortuna é de vidro: precisamente quando brilha se quebra.

Atividade rápida 3 - vocabulário

ac: (conj.) e

annus, -i: ano

arcanum, -i: segredo

ars, artis: (f) astúcia, manha

audax (audacis): audaz

cauo, -as, -are, -aui: cavar, furar

cinis, -ĕris: (m) morto, defunto

cor, cordis: (n) coração

consciis, -a, -um: testemunha

deludo, -is, -ĕre, delusi: enganar, iludir

etiam: (conj.) mesmo, também, até

felix (felicis): feliz

Fortuna, -ae: sorte

frango, -is, -ĕre, fregi: quebrar

gutta, -ae: gota de um líquido

haedus, -i: bode, cabrito

in: (prep.) até

iuuo, -as, -are, iuui: ajudar, auxiliar

laetifĭco, -as, -are, -aui: alegrar, encantar

lapis, -ĭdis: (f) pedra

medicina, -ae: remédio

nonus, -a, -um: nono

paries, -etis: (m) parede

premo, -is, -ĕre, pressi: imprimir, marcar, esconder

prospĕrus, -a, -um: próspero, bem sucedido

rapio, -is, -ĕre, rapŭi: agarrar, arrebatat

scelus, -ĕris: (n) crime

solus, -a, -um: único

splendo, -es, -ere: brilhar, reluzir

timeo, -es, -ere, -ŭi: temer

tum cum: precisamente quando

uinum, -i: vinho

uirtus, -utis: (f) virtude

uitreus, -a, -um: de vidro

uoco, -as, -are, -aui: chamar

A coordenação dos tempos (*consecutio tempörum*)

- Em latim, o tempo de uma subordinada no subjuntivo será determinado pelo tempo do verbo da oração principal. Chamamos a isso de *consecutio tempörum* (ligação apropriada dos tempos ou coordenação dos tempos).
- A regra geral indicada abaixo pode ser considerada para se entender o uso do subjuntivo na coordenação dos tempos, embora uma ou outra especificidade possa ocorrer, fazendo com que recorramos a alguma gramática para entender um ou outro uso específico.

Consecutio temporum)

VERBO PRINCIPAL	VERBO SUBORDINADO	
PRESENTE ou FUTURO	presente	ação simultânea
	perfeito	ação anterior (recém-acabada)
PASSADO (imperfeito, perfeito, mais-que-perfeito)	imperfeito	ação simultânea
	mais-que-perfeito	ação anterior (há tempos acabada)

Opto ut scribat, ut scripserit. *Desejo que ele escreva, tenha escrito.*

Optabo ut scribat, ut scripserit. *Desejarei que ele escreva, tenha escrito*

Optaueram ut scriberet. *Tinha desejado que ele escrevesse.*

Optaueram ut scripsisset. *Tinha desejado que ele tivesse escrito.*

(CART; GRIMAL et al, 1986, p. 148)

Consecutio temporum)

- Veja, pelo exemplo abaixo, que usaríamos no português a subordinada com o presente do indicativo quando o latim o faz com o subjuntivo.

Philosophi ignorabant quam pulchra esset uirtus
(Os filósofos não sabiam quão bela é a virtude)

- No texto desta unidade, observamos algumas construções com a relação entre indicativo e subjuntivo:

Consecutio tempörum)

Cura, si me diligis, ut ualeas ...

(Se gostas de mim, *cuida* para que **estejas bem...**)

et, quum te bene confirma(ue)ris, ad nos uenias
(e, quando **estiveres bem restabelecido, venhas até nós**)

- Observe que a forma verbal *cura* é presente do imperativo. A forma verbal da subordinada (*ualeas*) vai para o presente do subjuntivo, de acordo com a regra geral da *consecutio tempörum*. Da mesma forma, a forma verbal *uenias*, também subordinada ao verbo *cura*, vai para o subjuntivo.

Consecutiō temporū)

- Observe outro exemplo:

Dies promissorum adest, quem etiam repraesentabo, si
adueneris.

*(O dia das promessas está próximo, o qual ainda tornarei
presente, quando tiveres chegado.)*

- Se observarmos o verbo, perceberemos que ele tem morfema -
eri- (de futuro perfeito do indicativo ou de pretérito perfeito
do subjuntivo). Mas o contexto nos direciona a entender o
verbo como uma forma de futuro perfeito do indicativo.

Calendário romano

- No início da carta de Cícero vista nesta unidade, observamos a abreviatura “Scr. a.u.c 701” (*scripta ab urbe condita 701*, ou seja, escrita no ano 701 depois de fundada a cidade).
- Nesse caso, considera-se, como vimos, a data mais aceita para a fundação de Roma: 753 a.C.
- Assim, se a carta foi escrita 701 anos depois de fundada a cidade, podemos afirmar, utilizando o marco moderno para datação, que é o nascimento de Cristo, que a carta é de 53 a.C).
- Seguindo esse raciocínio, pode-se afirmar que Cristo terá nascido no ano 753 a.u.c (*753 ab urbe condita*).

Calendário romano

Os dias são citados observando os seguintes marcos:

Kalendae (calendas) – é o primeiro dia do mês (daí a palavra *calendário*)

Nonae – (nonos) podia ser o 5º ou o 7º dia, a depender do mês (o dia que correspondia, tradicionalmente, à fase lunar de quarto crescente)

Idus – (idos) dependendo do mês, podia ser o 13º ou o 15º dia (tradicionalmente, o dia de lua cheia)

Nonos no 5º dia e Idos ao 13º dia	Janeiro, fevereiro, abril, junho, agosto, setembro, novembro e dezembro
Nonos no 7º dia e Idos ao 15º dia	Março, maio, julho e outubro

Calendário romano

Na data da carta de Cícero, observamos mais algumas marcações temporais:

IIII Id. Apr.
(10 de abril)

IIII Id. April = quatro dias antes dos *idus* de abril (veja que os *idus* de abril é o 13º dia do mês). 4 dias antes do 13º dia é o dia 10. Daí a carta ser data de 10 de abril de acordo com nossa forma de contar.

Nonos no 5º dia e Idos ao 13º dia	Janeiro, fevereiro, abril, junho, agosto, setembro, novembro e dezembro
Nonos no 7º dia e Idos ao 15º dia	Março, maio, julho e outubro

Convenção romana dos nomes

- No início desta unidade, vimos que, ao se tornar liberto de Cícero, Tirão, em sua homenagem, adota o seu *praenomen* e *nomen gentile*, conforme costume romano, e mantém o próprio nome como *cognomen*, passando a se chamar *Marcus Tullius Tiro*.
- Na frase onomástica romana, de quatro elementos podem constituir os nomes próprios dos homens: o *praenomen*, o *nomen*, o *cognomen* e o *agnomen*.
- Catarina Gaspar (2010, p. 153-178), analisa obras dos gramáticos latinos (*grammatici latini*) e, a partir delas, estabelece algumas notas sobre a onomástica romana. Eis as suas conclusões:

Convenção romana dos nomes

- O *praenomen* é quase sempre definido como o elemento onomástico (nome próprio) que precede o *nomen*. A sua representação sob a forma de abreviaturas também é transmitida pela maioria dos gramáticos.
- É interessante verificarmos que algumas das abreviaturas indicadas, para os *praenomina* mais comuns, são bem conhecidas nos textos epigráficos; contudo, outras não são comuns nos textos epigráficos que hoje conhecemos, como por exemplo, a abreviatura de PM para Pompeius (esta forma aparece quase sempre abreviada como POMP).

Convenção romana dos nomes

- Quanto ao *nomen* é ponto comum na sua definição, a sua ligação à família. Nos séculos I a.C. e I d.C., encontramos uma noção de família genética: pertencem à mesma família todos os que partilham o sangue de um antepassado comum [...]. A palavra *familia* era utilizada em alguns casos com um significado mais alargado, como equivalente a *gens*. Porém, o conceito de *gens* vai mais além dos laços genéticos.
- Os indivíduos associam-se por outros motivos: a partilha de espaço e de cargos importantes na estrutura social, política e religiosa da cidade. Apesar disso, quando se pretendia o louvor do indivíduo, era realçada a qualidade do seu berço; *familia* e *gens* podiam não se distinguir, pois não era dada importância ao rigor da sua genealogia.

Convenção romana dos nomes

- Os *cognomina* são definidos pela maioria dos autores como os nomes que individualizavam a pessoa, isto é, de acordo com o seu uso clássico, que implicava que a sua transmissão de pai para filhos não fosse regular e a sua escolha fosse bastante variável.
- Contudo, os gramáticos mais tardios reflectem já o seu uso como o elemento que, em alguns casos, é transmitido de pais para filhos, marcando a ligação familiar entre os seus portadores, em contraste com o nome, que perdia a sua função gentilícia.
- Kajanto refere esta tendência para a transmissão dos cognomes de pais para filhos, como um traço característico da onomástica, na epigrafia cristã. Note-se porém que a maioria dos testemunhos epigráficos da época cristã são de natureza funerária e registam apenas um nome único, que muitas vezes é de natureza cognominal.
- Cf. I. Kajanto, *Onomastic Studies in the Early Christian Inscriptions of Rome and Carthage*, Helsinki 1963, p. 54. Nota de Gaspar (2010).

Convenção romana dos nomes

- O uso do *agnomen* tem raízes no Oriente, tendo começado a ser utilizados no Ocidente a partir da época Imperial. Inicialmente, não terá existido muita diferença entre o uso do *agnomen* e o uso de dois nomes ou cognomes, segundo Kajanto. Os gramáticos latinos referem-no sempre como um nome que é adicionado ao *cognomen*, *extrinsecus*. Muitos autores realçam ainda o facto de este não ser um elemento tão comum como os outros três, nos antropônimos romanos, pois era geralmente indicado por causa de um feito relevante – notável ou vergonhoso.
- Fonte: GASPAR, Catarina. Algumas notas sobre onomástica romana nos gramáticos latinos. *Sylloge Epigraphica Barcinonensis (SEBarc)*, VIII, 2010, pp. 153-178.

Convenção romana dos nomes

- Em resumo:
- *praenomen* (prenome)
- *nomen gentile* (designava a *gens*: o grupamento familiar chefiado por um *pater familias*)
- e *cognomen* (cognome)
- Por vezes, um segundo cognome (chamado *agnomen*) era acrescentado.
- O prenome não era muito importante nos tempos romanos e era pouco usado no dia a dia. Tomando-se como exemplo o nome de *Gaius Iulius Caesar* (Júlio César), *Gaius* é o prenome, o "primeiro nome".
- O *nomen gentile* vinha em seguida, para indicar o nome da *gens* a que pertencia o indivíduo (no gênero masculino, no caso dos homens). No exemplo, no nome de Júlio César, *Iulius* representa a *gens Iulia*.
- O terceiro nome, chamado *cognomen*, começou como uma alcunha (ou, em português do Brasil, um apelido) que distinguia indivíduos dentro de uma mesma *gens*. Durante a República e o império, o cognome era passado de pai para filho, de modo a distinguir uma família específica no seio da *gens*. Via de regra, o cognome era escolhido com base num traço físico ou de personalidade, às vezes por ironia: o cognome de Júlio César (*Caesar*) significa "peludo", mas ele era calvo, e o de Tácito significa "silencioso" em latim, mas ele era um orador famoso.

Convenção romana dos nomes

- Os romanos às vezes acrescentavam um segundo cognome, chamado *agnomen*, para distinguir indivíduos dentro da mesma família. Alguns *agnomina* eram passados de pai para filho, o que estabelecia uma sub-família dentro de uma família. Em alguns casos, o *agnomen* era conferido com o propósito de homenagear um indivíduo, como recompensa por um feito importante. Por exemplo, Cipião Africano nasceu *Publius Cornelius Scipio*, acrescentando-se o *agnomen* "Africanus" após sua vitória contra Aníbal.
- Quando um homem era adotado por uma outra família (o que acontecia com frequência, até mesmo na idade adulta), seu nome passava a ser o nome completo do pai, acrescentando-se um cognomen para indicar a sua família original. Por exemplo, *Mamercus Aemilius Lepidus Livianus*, originalmente filho de um certo *Livius* e adotado pelos *Aemilii Lepidi*.
- FONTE: www.wikipedia.org

Marcus

praenomen é quase sempre definido como o elemento onomástico (nome próprio) que precede o *nomen*. Geralmente abreviado.

Tullius

nomen* ou *nomen gentilicum é ponto comum na sua definição, a sua ligação à família, à *gens, nomen gentilicum*.

Cicero

O ***cognomen*** é definido pela maioria dos autores como a parte do nome que individualizava a pessoa (apelido, epíteto, sobrenome)
cicer, -eris: grão-de-bico

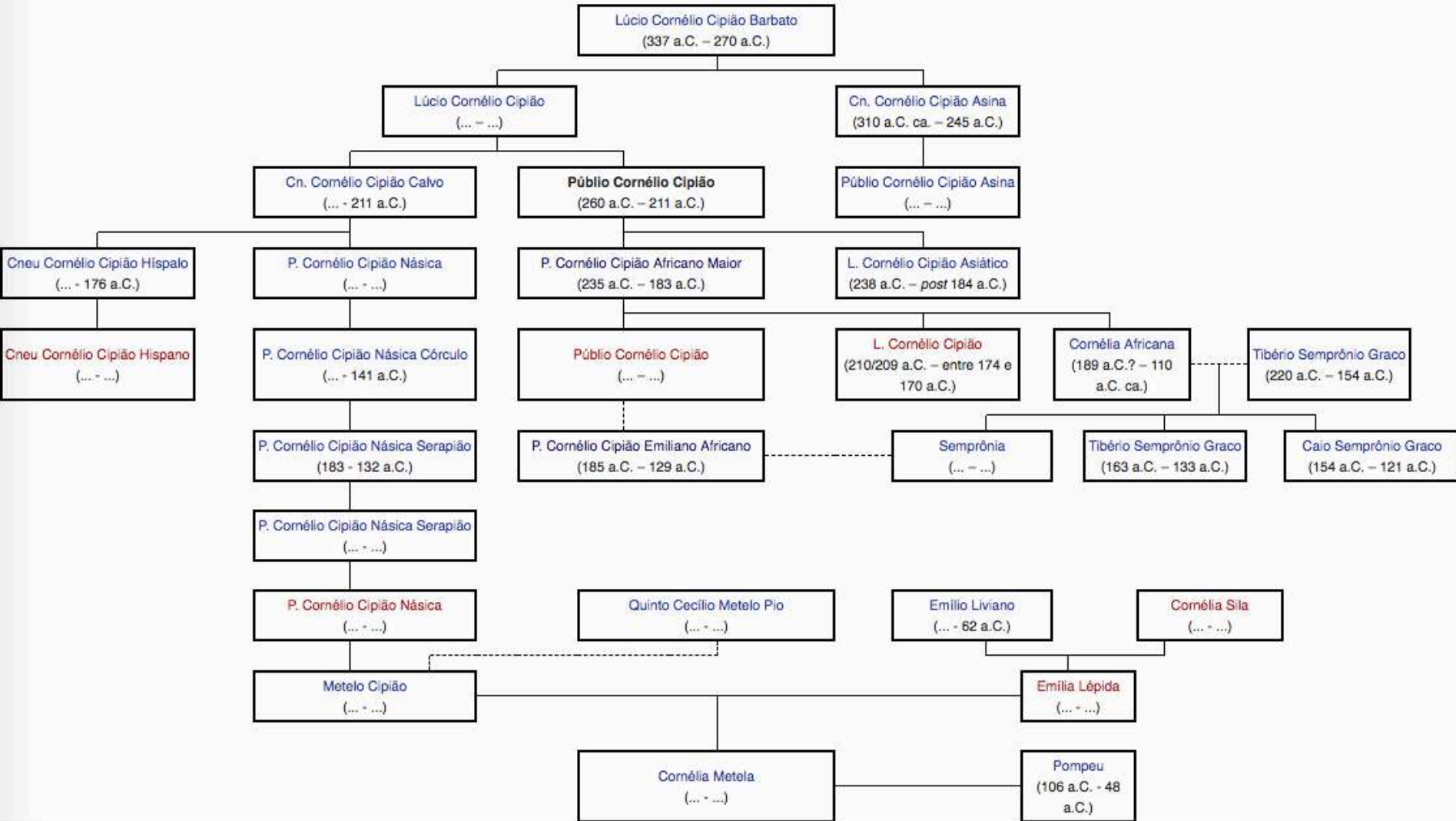
Publius Cornelius Scipio Africanus

scipio = bastão, cetro

Por exemplo, Cipião Africano nasceu *Publius Cornelius Scipio*, acrescentando-se o ***agnomen* "Africanus"** após sua vitória contra Aníbal.

agnomen é uma espécie de cognomen, usado para distinguir indivíduos dentro da mesma família.
Poderia se originar em função de algum feito notável ou qualquer circunstância importante ligada à pessoa.

Cornélios Cipiões



Scipiō² ōnis m. Cipião [sobrenome da *gens Cornelia*, na qual se distinguiram **P. Cornelius Scipio Africanus (major)** e **P. Cornelius Scipio Aemilianus Africanus (minor)**]



SISTEMATIZAÇÃO

- ✓ Deste momento do curso em diante, consulte a seção “Apêndice” do *Latinitas*, em que se apresentam as conjugações completas de alguns verbos irregulares, além de declinarmos os principais pronomes que apareceram nas lições de todo o curso.



- Devido a sua semelhança com a 2^a declinação, a 4^a declinação latina, composta por um número reduzido de palavras, se funde com a 2^a no latim vulgar. Algumas palavras femininas da 4^a declinação migram para o grupo de palavras femininas da 1^a declinação, como *nurus*, que dará no português a palavras *nora*. Esse processo é atestado no *Appendix Probi*, uma espécie de lista de correções de autoria desconhecida, mas atribuída a Probus: *nurus non nura, socrus non socra*.
- No latim vulgar, ocorre uma reorganização dos cinco grupos de palavras observados no latim clássico: as palavras da 4^a declinação migram, em geral, para a 2^a declinação, e as palavras da 5^a migram para a 3^a. Algumas palavras da 5^a, por já apresentarem dupla declinação no latim (como *materies*, **-ei** – 5^a e *materia*, **-ae** – 1^a), passam para a 1^a



- A voz passiva sintética do latim não passa ao português. Em nossa língua a voz passiva é perifrástica, formada a partir do verbo *ser* e do particípio passado do verbo principal (*eu sou amado, eu fui amado*).
- O latim terá uma voz passiva perifrástica nos tempos perfeitos, conforme veremos nas próximas unidades do curso. Essa será a construção que se generalizará no português para todas as formas da voz passiva (tanto nos tempos perfeitos, de ação acabada, quanto nos tempos imperfeitos, de ação inacabada).